



## RE.CI.PRO.CO

### **RE**lação de **CI**dadania entre **PRO**dutores e **CO**nsumidores

Um grupo de produtores agrícolas fornece aos lisboetas cabazes de de legumes da época. O conceito destina-se a fomentar relações de solidariedade e reciprocidade entre o campo e a cidade.

Há quanto tempo não sente o aroma de um pêsego, daqueles cujo sumo ao escorrer pelos dedos deixa um perfume irresistível? E a gostosa e doce couve portuguesa, obrigatória à mesa em noite de Natal, quando foi a última vez que a comeu? É verdade que nunca como hoje houve tanta oferta de frutos e hortícolas nas grandes cidades. Mas também nunca se ofereceu tanto e tão desenhado. É esta realidade que a Loja Portugal Rural quer contrariar através do projecto **RE.CI.PRO.CO**.

O conceito Relações de Cidadania entre Produtores e Consumidores (RECÍPROCO) consiste no fornecimento de cabazes com produtos agrícolas frescos, abastecimento este feito directamente do produtor para o consumidor.

Tal como acontece nestes países, o RECIPROCO assenta numa relação contratual entre os agricultores e os consumidores das vilas e cidades próximas. Através destes contratos, os agricultores comprometem-se a

fornecer produtos da época e de qualidade directamente às populações urbanas. Estas asseguram a continuidade das pequenas quintas agrícolas ao pagarem o fornecimento de tais produtos antecipadamente.

A Loja Portugal Rural propõe aos seus clientes contratos de seis meses. Desta forma, será dada aos agricultores uma garantia de escoamento dos seus produtos, permitindo-lhes planear e rentabilizar as suas produções adequando-as à procura. Por seu turno, os consumidores têm a vantagem de consumir produtos da época e frescos – sem que tenham passado dias e dias em câmaras frigoríficas. Este conceito já está a ser aplicado de maneira experimental, com o apoio da INDE (Intercooperação e Desenvolvimento), nas zonas de Palmela/Lisboa e Odemira.

Os cabazes custam 10 ou 15 euros e são distribuídos ao Sábado, na Rua Saraiva de Carvalho, nº 15, em Campo de Ourique. Semanalmente, são cheios com legumes e fruta diferentes, de acordo com a oferta dos produtores. Leva batatas, nabos, cebolas, brócolos, abóbora, couve lombarda, alho francês, alface, beringelas, pimentos, cebolas, salsa e coentros.

O peso dos cabazes depende da época do ano. Na Primavera/ Verão, como existem produtos mais pesados, como são os casos da melancia e do melão, os cestos podem pesar até 15 kg. No Outono/Inverno, rondam os 12 kg. Os cestos são artesanais feitos de verga, vime ou cana, de acordo com a região de origem dos produtos e do artesão que os faz.

A ligação entre as cidades e as zonas rurais circundantes constitui um importante desafio para o desenvolvimento rural e para os grupos aderentes ao programa LEADER (Ligação entre Acções de Desenvolvimento da Economia Rural), não só em termos de serviços e relações económicas, mas também do interesse e mobilização das populações urbanas para o desenvolvimento agrícola e rural.

A agricultura está longe de se esgotar na sua função alimentar. Pelo contrário, tem uma componente social e económica importante. A agricultura cria empregos, fixa populações e contribui significativamente para o PIB das zonas rurais. É uma base essencial para o desenvolvimento de outros sectores, quer seja a pequena transformação, o turismo rural ou o ordenamento do território, e é fundamental para a preservação da identidade cultural e paisagística das regiões.

**Loja Portugal Rural**  
**Rua Saraiva de Carvalho, 115**  
**1250-245 Lisboa**  
**Telefone: 21 395 88 89**  
**Horário: 10/22h**